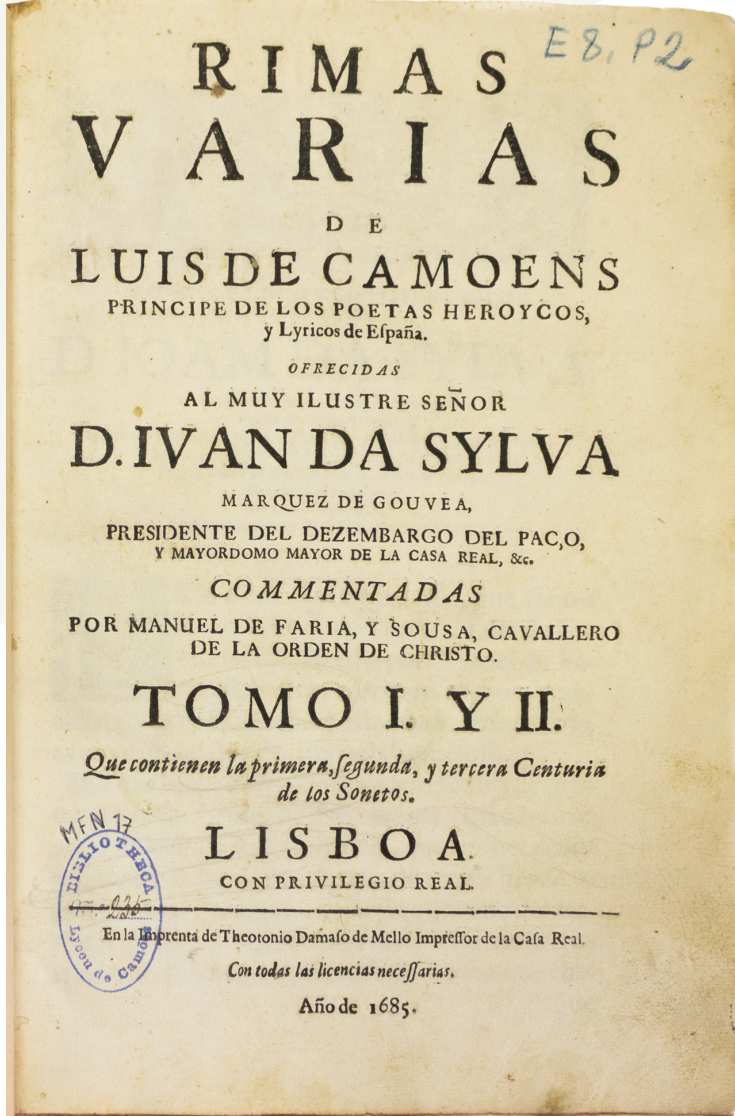


objeto do mês

julho 2021

Folha de Rosto



Coletção: biblioteca histórica da Escola Secundária de Camões
Fotografias: Alunas Bruna César e Rafaela Vaz do 12.º M
Inventariante: Prof.ª Teresa Saborida

RIMAS

FICHA CATALOGRÁFICA CDU 821.134.3-1"15"

CAMÕES, Luís de, 1524-1580
Rimas varias / de Luis de Camoens principe de los poetas heroycos, y lyricos de España; ofrecidas al muy ilustre Señor D. Ivan da Sylva Marquez de Gouvea, Presidente del Dezembargo del Paço, y Mayordomo Mayor de la Casa Real, &c.; comentadas por Manuel de Faria, y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo. ; Tomo I. y II. Que contienen la primera, segunda, y tercera Centuria de los Sonetos. Lisboa con privilegio real. ; En la Imprinta de Theotónio Damaso de Mello Impressor de Casa Real. Con todas las licencias necesarias, Año de 1685.
Dimensões 21,3 x30,3 x 6 cm, [XLVI p] 339 p.

OFICINA THEOTONIO D. DE MELLO, LISBOA, 1685

RIMAS VÁRIAS DE CAMÕES

BREVE DESCRITIVO

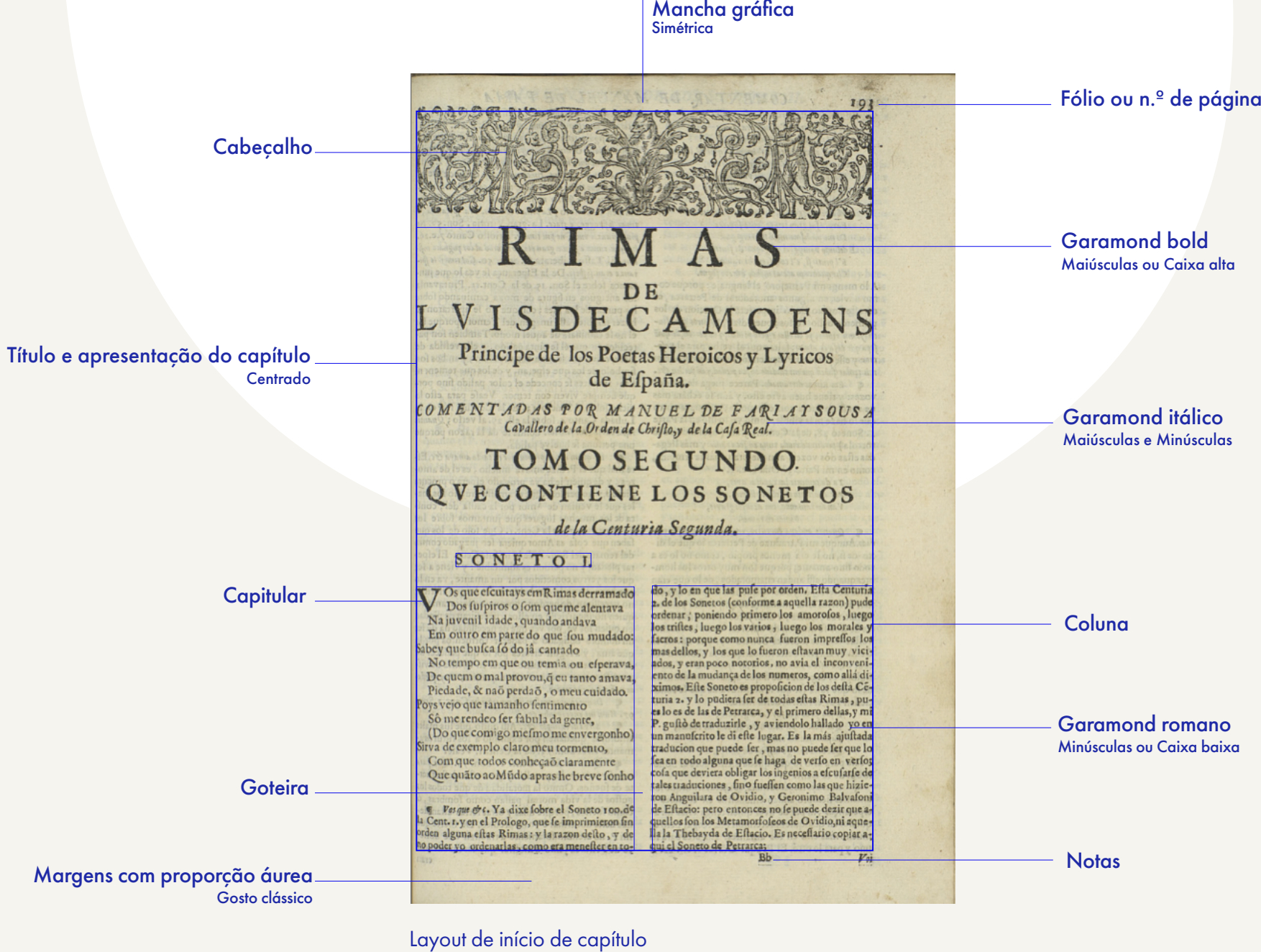
Esta obra está encadernada conjuntamente com os Tomos III, IV e V de 1689. A capa e contracapa é em pele gravada com baixo relevo. Na lombada encontra-se gravado o título e no sopé “Bibliotheca do Lyceu de Camõ[es]”. As duas folhas de guarda são marmoreadas a ocre, bordeaux e preto. Na folha de rosto encontra-se o carimbo da biblioteca da escola e escrito a azul a inscrição “E 8, P 2”. Tem todas as páginas em excelente estado de conservação, embora a capa e a lombada estejam danificadas.

Da materialidade à imaterialidade do livro

A Escola Secundária de Camões é detentora de um acervo bibliográfico com cerca de 26 000 registos, acumulados desde a sua fundação, entre doações e aquisições, e que abrangem todas as classes da CDU. Muitas destas obras assumem estatuto de Livro Antigo, como é o caso de *Rimas varias* de Luís de Camões, publicado em 1685. Este livro, assim como centenas de livros da Biblioteca Histórica, são dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, sendo representativos da literatura, história, ciência e arte deste largo período de tempo. Na memória que a escola tem de si mesma um nome é incontornável: Luís de Camões. O nosso patrono motiva várias ações. Mesmo estando a escola em confinamento, juntou muitas dezenas de elementos da comunidade educativa para uma leitura integral de *Os Lusíadas* (disponível no canal do Youtube TVCamões). Eleger *Rimas varias* como objeto do mês é, assim, uma forma de reconhecer a importância do património bibliográfico e também do nosso patrono.



Leitura integral de *Os Lusíadas*, realizada em 2020 (Desenhos do Prof. Filipe Duarte)



Layout de início de capítulo

O estudo dos livros antigos possibilita uma melhor compreensão de múltiplos elementos relacionados com a edição, tipografia e anatomia. No caso de *Rimas varias* de Luis de Camoens *principe de los poetas heroycos e lyricos de España; comentadas por Manuel de Faria Y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo; Tomo I y II*, destacam-se algumas características que ilustram edições desta época.

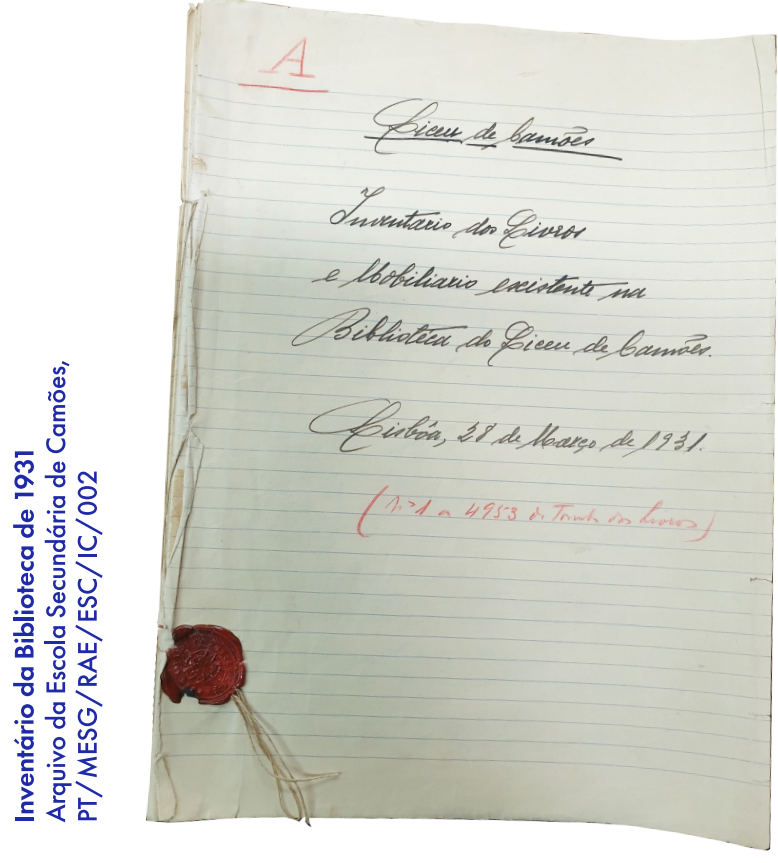
A folha de rosto apresenta composição tipográfica centrada com composição rítmica entre caracteres maiúsculos, minúsculos e itálico.

cos em diferentes tamanhos. Contém na primeira parte a dedicatória, aprovação de censores da Inquisição, advertências (utilização de abreviaturas e outras informações importantes destinadas aos leitores). No início de cada capítulo, os cabeçalhos contêm xilogravuras de floreio cujo desenho de linha preta sobre fundo branco são recursos gráficos estilizados ao gosto português da época. As capitulares são também monocromáticas e, por vezes, com motivos botânicos.

O texto corrido é maioritariamente composto em duas colunas, utilizando dois tipos de caracte-

teres tipográficos da família Garamond, o itálico para a lírica camoniana e o romano para o texto de análise/comentário, ambos com ligaduras tipográficas. À época, os caracteres romanos humanistas com a influência francesa de Claude Garamond tinham formas arredondadas, eixo humanista pouco acentuado, traços modulados, ligeiro contraste entre variações de espessura e serifa ligeiramente arredondadas e acentuadas. O conjunto de glifos representam uma relação harmoniosa da influência dos alfabetos maiúsculos lapidários romanos com a minúscula carolíngia.

A tridimensionalidade e o conteúdo de *Rimas varias* refletem o eixo temporal que atravessa esta obra. As características da personalidade controversa de Manuel Faria e Sousa também aqui se revelam, nela encontram-se vestígios do período filipino e da adulteração de alguns dos textos compilados. Os seus comentários têm recebido críticas mas também elogios, que apelam a uma compreensão mais ampla do seu enquadramento histórico.



Inventário da Biblioteca de 1931
Arquivo da Escola Secundária de Camões,
PT/MESG/RAE/ESC/IC/002

Foi muito importante contactar de modo tão próximo com uma obra tão antiga, fotografar o livro, nos seus detalhes, permitir-me observar o conjunto de pormenores que de outra forma seria impossível e que contribuíram para perceber melhor a história e evolução do livro enquanto objeto.

Excerto do testemunho da aluna Bruna César

Fiquei surpreendido com a saturação da cor que, atendendo à idade do livro, esperava que fosse mais esbelta, que não se ia ver bem... afinal as letras eram legíveis e perceptíveis e havia um cuidado com a estética que já não se verifica hoje em dia. Este livro além das rimas, é um livro feito para pesquisa e para o entendimento, com listagem de siglas e acrónimos o que o torna próximo sendo de um tempo tão distante, em que a Inquisição exercia a sua atividade censória.

Excerto do testemunho do aluno João Richart



Exemplo de fotografias do projeto “Registo Camoniano” da turma 12.º M em Desenvolvimento e Cidadania, aqui com o livro *Fénix Renascida* ou *Obras Poéticas dos Melhores Engenheiros Portugueses* (1718).

MUESC Museu da Escola Secundária de Camões
Mariano Gago

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMÕES



Aula de Português do 10.º ano (14/6/2021), no domínio da Educação Literária. Sendo Camões um dos autores indicados, a abordagem curricular contou com a presença desta rara edição de *Rimas varias* e com a exploração de elementos da sua materialidade, organização e da evolução do objeto livro.



Um dos floreios de fim de capítulo.